

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Ata nº. 019/07.

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e sete, às dezoito horas e trinta e dois minutos, pelos fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, nº 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da Presidente Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Eliane Gassen – **USBEE**; Eunice Zimmermann – **Instituto Leonardo Murialdo**; Arnaldo Batista S. dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São Benedito**; Cristina P. Palavro – **Associação Cristã Feminina**; Iara de Fátima Bueno da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Maria Francisca da S. Oliveira – **CORAS Eixo Baltazar**; Heloísa Helena L. Vinôlo – **CORAS Glória**; Frei José Bernardi – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Rose C. Canabarro – **CORAS Nordeste**; Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Cristina N. de Moraes Torres – **Câmara Municipal**; Luziane da R. Garcia – **DMAE**; Andréia Paim Leal – **DMLU**; Cláudia Ilha de Lima e Sandra Mara Nunes – **FASC**; (*Aguardando indicação*) – **GPO**; Ana E. S. Assis – **SME**; Suzana Marins – **SMGAE**; Carlos Fernando S. Filho e Sara M. de Menezes – **SMGL**; Manolo Cachafeiro – **SMIC**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Maria Bernadette M. de Medeiros e Anahi M. Melgare – **CRESS**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Olinda Maria Roberti – **CORAS Noroeste**. **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Milda S. Pinent e Viviane B. Rodrigues – **UAMPA**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS Centro-Sul**; Josiane S. Cardoso – **CORAS Cruzeiro**; Irilde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Carlos B. da Silva e Nelcy G. da Silva – **CORAS Leste**; Francisco T. de Lima e Adriana Regina D. Bezetti – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Marister da Cunha John – **CORAS Noroeste**; Paulo Francisco da Silva e Nelcinda A. da Silva – **CORAS Partenon**; Leila Maria P. Azevedo e Glademira M. C. Barbosa – **CORAS Restinga**; Gleci Godoy Alvarenga – **CORAS Sul**. **AUSENTES/GOVERNO**: Carmem Lopes e Adalberto Gomes F. Júnior – **Câmara Municipal**; Mari Celeste C. Santos e Iara Severo de Assis – **DEM HAB**; Rui Alberto Fank e Juliano Vasconcelos – **SEACIS**; Vilma Maria O. da Silva e Alfa Adélia S. Bueno – **SMA**; Eloísa Helena C. Strehlau e Camilo de Lélis Furlin – **SMC**; Paulo Roberto Pontes e Júlio Fontoura – **SMDHSU**; Ana Brum e Cristina S. Farias – **SMED**; João Inácio C. dos Santos e Elenice de Fátima de M. Stanzinski – **SMF**; Gregelda L. S. Marques e Paulo Renato – **SMJ**; Adriana M. Maciel e Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Maria Lopes Rodrigues deu início aos trabalhos. **Pauta: 1) Projeto Promoção da Alimentação Saudável na Comunidade; 2) Projeto de Implantação da Cozinha Comunitária na Vila Pinto (Of. 420/07); 3) Regimento Eleitoral e Edital; 4) Inscrições de Entidades; 5) Situação da ASCOBEV; 6) Comissão Edital RAP; 7) PETI/Jornada Ampliada – 2º Semestre/2006; 8) Convênios – Substituição de Entidades. Sra. Presidente (Maria Lopes Rodrigues):** Boa noite a todos, sejam todos bem-vindos, vamos iniciar a nossa reunião extraordinária, que é a continuação da pauta da Plenária passada. Vamos iniciar com o Projeto Promoção da Alimentação Saudável na Comunidade. A Diva vai dar uma síntese do projeto para a gente depois discutir. **1) Projeto Promoção da Alimentação Saudável na Comunidade. Sra. Diva:** Esse projeto foi encaminhado pela FASC para o MDS, que é um recurso específico para segurança alimentar, é no recurso de R\$ 40.000,00. A proposta é trabalhar nas cozinhas que já estão implantadas e nas próximas que vão ser implantadas, através de oficinas. O projeto é grande, está à disposição de vocês. Então, essa seria uma primeira etapa de 20 a 30 usuários das cozinhas comunitárias, com a produção de material, etc. a segunda é a divulgação dessas oficinas. Eu estou dando bem por cima mesmo. A outra etapa tem todo o planejamento da oficina, divulgação de datas, de realização, material para fazer esse trabalho.

49 E a última é identificar agentes para a multiplicação desse conhecimento, sobre segurança alimentar
50 e a realização de oficinas de capacitação desses agentes. Em síntese seria isso. Cada etapa tem um
51 recurso destinado dentro desses R\$ 40.000,00. Esse projeto já foi aprovado pelo MDS. Então, seria
52 só a aprovação do Conselho para encaminhar à execução dele. Por que ele está vindo para cá?
53 Como Porto Alegre não tem um Conselho de Segurança Alimentar, o recurso vem via Fundo
54 Municipal, portanto tem que passar pelo Conselho. **Sra. Presidente:** Alguma pergunta em relação
55 ao projeto? **Sr. Frei José Bernardi:** Quantas cozinhas são implantadas? **Sra. Diva:** São 8
56 implantadas e 24 cozinhas. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** E tem a previsão de quando serão
57 implantadas? **Sra. Diva:** Não consta no projeto. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O projeto é
58 para trabalhar, são oficinas de capacitação, não tem nada a ver com a implantação das cozinhas.
59 **Sra. Presidente:** Tu relataste o da cozinha, tem o outro da Alimentação Saudável. **2) Projeto de**
60 **Implantação da Cozinha Comunitária na Vila Pinto (Of. 420/07).** **Sra. Diva:** Eu vou apresentar
61 o outro. Este é um projeto que é um recurso que já se tem, que foi feita uma avaliação na
62 comunidade da Vila Pinto, aí o recurso é um repasse de R\$ 5.000,00 para a adequação do espaço
63 físico para a implantação da cozinha. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A cozinha já está
64 destinada para o CEA, os equipamentos todos já estão destinados, porém, existiu a necessidade de
65 adequação de espaço. Essa definição já veio de lá. **Sra. Presidente:** Chegou a perguntar por que
66 uma diferença tão grande de outras que estavam? Chegou a vir resposta? **Sra. Diva:** A adequação
67 de uma cozinha para a outra, vieram as especificações, o que era necessário em ambas as
68 comunidades, uma era na Vila Pinto e a outra era na COOPAL, na Ilha, porém a Ilha não tem
69 inscrição no Conselho. Então, ela deve estar discutindo isso com a região. O CEA tem inscrição
70 aqui, já daria para encaminhar esse processo. **Sra. Presidente:** Mas já está implementada a da
71 COOPAL, não? **Sra. Diva:** Mas a estrutura é maior e necessita de mais recursos. **Sra. Iara de**
72 **Fátima Bueno da Rosa:** A adequação da COOPAL custaria R\$ 30.000,00, porque tem projeto, é
73 praticamente um espaço novo. É diferente da questão do CEA, é só um acerto. **Sr. Frei José**
74 **Bernardi:** As capacitações seriam para quantas pessoas? **Sra. Diva:** Eles trabalham de 20 a 30
75 usuários das cozinhas comunitárias. **Sr. Frei José Bernardi:** Então, os R\$ 40.000,00 seria para a
76 capacitação dessas pessoas? **Sra. Diva:** De cada cozinha. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** De
77 todas as cozinhas, inclusive, as que não estão implantadas. **Sra. Presidente:** Das 24. **Sra. Iara de**
78 **Fátima Bueno da Rosa:** Dá por alto 250 pessoas. **Sra. Presidente:** Mais alguma questão? Então, a
79 resolução deve ficar da seguinte forma: “Resolve aprovar o Projeto Promoção de Alimentação
80 Saudável na Comunidade, apresentado pela FASC, em atenção ao Edital MDS nº 12/2007,
81 solicitando que seja realmente garantido o percentual de inclusão de famílias do Programa Bolsa
82 Família, de 29 a 40%, com acompanhamento das respectivas Comissões Regionais de Assistência
83 Social”. E a das cozinhas também, aquela história toda: “Resolve aprovar projeto apresentado pela
84 FASC para a implementação de cozinha comunitária na Vila Pinto, no Centro Cultural Jaime
85 Kulitz”. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A cozinha comunitária na Vila Pinto é dentro do
86 CEA, mas o conveniamento em si vai ser com o Centro Cultural Jaime Kulitz, que também tem
87 inscrição aqui. **Sra. Presidente:** Podemos referendar para ser aprovado na próxima? Então, está
88 referendada para ser votada na próxima Plenária, ou se tiver quorum ainda hoje fica aprovada. Iara,
89 o edital, quer falar sobre ele? **3) Regimento Eleitoral e Edital.** **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
90 **Rosa:** Como é de conhecimento de todos nós estamos com várias regiões sem suplente. Então, foi
91 tirada uma Comissão Eleitoral e dentro dessa Comissão eu fui escolhida como Presidente. Nós
92 fizemos uma discussão e fizemos o Edital 001/07, levando em consideração todos os itens da
93 eleição. Eu acho que não existe a necessidade de leitura do edital, todos receberam por *e-mail*.
94 Então, nesse edital tem muita coisa baseada na 089, a questão do percentual, nós procuramos
95 amarrar isso tanto quanto para indicação da Entidade que vai poder ser eleita, quanto também dos
96 representantes das CORAS, para que as pessoas tenham realmente um comprometimento. Nesse
97 edital tem uma seqüência de datas da realização dele. Então, nós mandamos para todos os

98 Conselheiros, tanto o edital quanto a resolução que também é 089, só que ela é 2007, para que as
99 pessoas divulguem. Nós já estabelecemos a quantidade em princípio, dependemos da posição dos
100 Conselheiros das CORAS envolvidas, que eu acho que essas CORAS a gente deve mencionar, que a
101 eleição ocorrerá nas CORAS Centro-Sul, Cristal, Cruzeiro, Extremo-Sul, Nordeste e Sul, somente
102 para Conselheiros Suplentes. E também haverá a eleição de uma Entidade de representação de
103 usuários com atuação municipal. Lembrando que a eleição da organização é feita diretamente no
104 Conselho, pelas Entidades inscritas, e as demais eleições são feitas nas regiões, conforme
105 mencionado aqui. É isso o que nós temos, está tudo encaminhado. **Sra. Miriam Dabdab D.**
106 **Kolinger:** A gente precisa que as regiões encaminhem o número de cédulas a ser confeccionadas e
107 o local onde será as eleições. **Sra. Presidente:** Algum esclarecimento em relação a essa questão?
108 **Sra. Rose C. Canabarro:** A Nordeste é a minha região, nós temos reunião da CORAS uma vez por
109 mês só, tem registrado em atas anteriores uma pessoa só indicada, igual tem que indicar essa
110 pessoa? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Tem. **Sra. Presidente:** se tem que indicar a pessoa
111 que eles já escolheram? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Por exemplo, a CORAS já indicou,
112 tem ata? **Sra. Rose. C. Canabarro:** Tem ata. Precisa fazer eleição? **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
113 **Rosa:** Eleição precisa. **Sra. Rose. C. Canabarro:** Mas com cédula? **Sra. Iara de Fátima Bueno**
114 **da Rosa:** A cédula é nossa, nós fornecemos. Vocês têm que partir do princípio que existe um edital,
115 tu não podes apresentar para referendar o nome de uma pessoa para uma eleição com data anterior
116 ao edital. Então, vai precisar colocar, de repente, uma extraordinária para referendar esse nome. A
117 ata vai ser apresentada junto com o requerimento de inscrição. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:**
118 E mesmo sendo só um candidato vai ter que haver eleição sim. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
119 **Rosa:** O edital saiu na quinta-feira, dia 13-09, no DOPA. Na realidade, para a Entidade a CORAS
120 não precisa indicar, a Entidade pode vir aqui se inscrever, tantas quantas Entidades quiserem. Aí vai
121 depender da articulação, porque a Entidade é pela Cidade inteira, não é pela região. **Sra. Eunice**
122 **Zimmermann:** Mas precisa ver a frequência. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Sim, mas ela
123 não depende; por exemplo, uma Entidade quer se candidatar, vai na sua CORAS, na sua região, e
124 pede o atestado de frequência da Entidade, da Entidade não se solicita ata. **Sra. Diva:** Como é uma
125 vaga de representante de usuário, tem algum critério em relação a isso, ou qualquer Entidade pode
126 se candidatar como representante de usuário? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Nós não temos
127 ainda qual é a diferença entre prestadora de serviço e representante de usuário. É uma discussão que
128 precisamos fazer, mas não temos ainda isso claro. Por isso que, por exemplo, se aparecer alguma
129 Entidade que presta serviço nós não vamos poder dizer que ela não serve. Então, não há uma
130 definição clara a respeito disso. **Sr. Frei José Bernardi:** Na verdade, quando a Entidade é inscrita
131 aqui, por exemplo, não sei porque a nossa Entidade foi determinada que é representante de usuários.
132 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Na realidade, o critério que foi usado para colocar de um
133 lado ou de outro eu não sei, ainda não chegamos a discutir, mas aí tem que ver, porque só podem
134 votar Entidades que são representantes de usuários, não são todas que podem votar também. **Sra.**
135 **Presidente:** Eu havia feito essa pergunta antes e a lógica que tinham dito, que tinha sido usada, era
136 através dos projetos, encaminhados os projetos, fizeram a definição pelos programas que
137 desenvolvia. **Sra. Eunice Zimmermann:** Uma Entidade que representa usuário teria de ser uma
138 associação de moradores de rua, uma associação de moradores de abrigo, um clube de mães. E a
139 maioria não tem registro no CMAS. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** E não tem registro. É
140 uma coisa que a gente precisa discutir melhor, definir. **Sr. Frei José Bernardi:** Nesse edital vai ser
141 assim? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Vai ser dessa forma, não tem como alterar no meio
142 do caminho. **Sra. Presidente:** Quando a gente mexer na 089 tem que definir isso. **Sra. Diva:** A 191
143 também tem essa questão. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A 191 não é clara também. **Sra.**
144 **Presidente:** Ela direciona mais, mas não é clara. **Sra. Presidente:** Mais alguma questão em relação
145 ao edital? Podemos referendar também? Referendado. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**

146 Vamos pular a questão das Entidades. **Sra. Presidente:** Então, em relação a ASCOBEV. A
147 Conselheira quer falar? **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** Não, se vocês quiserem relatar. **5)**
148 **Situação da ASCOBEV.** **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu quero fazer uma colocação a
149 respeito dessa Entidade, que o processo dela vem se arrastando desde 2005, 2006. Teve alguns
150 problemas na questão de ata da Diretoria e eu vou começar pela parte que me toca, digamos assim,
151 que nos toca enquanto esta gestão. Em 19-06-2006 a Comissão de Fiscalização e Controle reiterava
152 a necessidade de atualização dos documentos, aí a Entidade deu uma explicação, porque não
153 aceitava, aí o Presidente prometeu que ia substituir o documento, mandou estatuto. Mudou a
154 Diretoria da Entidade e mesmo assim não foi modificado o Estatuto. Em 30-01-2007 a nossa
155 assessoria jurídica chamou a Entidade aqui e fez a colocação de que a Entidade, com o seu Estatuto
156 apresentado lá em setembro de 2006, descaracterizava como Entidade beneficente de assistência
157 social que presta serviço permanente e sem qualquer discriminação de clientela. Portanto, não
158 atende as resoluções dos Conselhos Nacional e Municipal. A Comissão acatou o parecer do jurídico,
159 entrou em contato com a Presidente e ela disse que estava tudo ok, disse que já tinha acontecido
160 esse problema com o Estatuto, mas já tinha esclarecido com a Dra. Rejane, a Dra. Rejane é a nossa
161 assessora jurídica. A comissão de novo disse, em março: “Levando em consideração os últimos
162 pareceres da assessoria jurídica, solicitamos parecer dessa Comissão quanto à manutenção de
163 inscrição”. Em março ainda solicitamos a ata de eleição da Diretoria contemplando o novo estatuto,
164 que daí ela apresentou o novo, que mudava o período de validade daquela Diretoria, de um passou
165 para três, contemplando o novo mandato, consta no Estatuto novo já que esse foi registrado após o
166 vencimento da ata. Quer dizer, a diretoria já não tinha mais legitimidade para continuar assinando as
167 coisas. Nós atendemos, eu e a Dra. Rejane, essa Entidade no dia 13-06-2007, aí o encaminhamento
168 era esse, ver com a Dra. Rejane se pode atender a Entidade, trata-se de Entidade conveniada com
169 problema de documentação. Aí combinamos e ela veio, combinamos para o dia 13 e ela veio no dia
170 15. Está aqui: “Em 15-06 compareceu a Sra. Leila e recebeu as orientações, ficando estabelecido
171 que a Entidade vai apresentar ata de eleição atualizada da Diretoria e promoverá as alterações no
172 Estatuto, conforme a 089”. Ela veio aqui, nós conversamos com ela, explicamos, foram passados
173 para ela exatamente os cinco versinhos que precisam aparecer no Estatuto, cópia disso, esclarecido.
174 Eu falei para ela: “fazer constar no Estatuto os itens abaixo”. Eu fiz uma combinação com ela:
175 “fazer ata da Diretoria contemplando que consta no novo Estatuto três anos de mandato a partir de
176 02/2006”. Combinamos que a ata deveria ser entregue em 30-07-2007, isso em 15-06. Ela disse que
177 estava tranquilo, não tinha problema nenhum, que dava para fazer. Combinamos o Estatuto para 30-
178 08, porque tinha que ir para cartório, tem aqui de acordo, assinado por ela. Ela não cumpriu, nós
179 mandamos *e-mail* dia 25-07 avisando, isso cinco dias antes de vencer. Aí ela disse que está
180 providenciando, mas acha que vai necessitar de maior prazo para entrega. Final da história, ela não
181 mandou, ela está recebendo indevidamente, porque está assinando um convênio lá na FASC com
182 um mandato que não é. A Entidade possui um convênio de 40 metas. Então, o nosso
183 encaminhamento é, pelo menos sendo justa com todas as Entidades que procuraram ter a sua
184 documentação certa, que haja o cancelamento, aliás, não é nem a questão de cancelamento, porque
185 ela está sem inscrição, estando sem inscrição o convênio tem que ser suspenso, porque este
186 Conselho pode ser questionado quanto à validade de estar sendo repassado verba. Eu não consigo
187 entender também a posição do jurídico da FASC que não viu essa discrepância que existe de uma
188 Diretoria que não é legítima. Então, essa é a problemática da coisa. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:**
189 A Entidade desde que começou a dar problema aqui na Comissão de Fiscalização foi comunicado a
190 nossa CORAS que tinha que se adequar, como todas as outras, todas as outras que tinham problema
191 correram para se adequarem. Essa Entidade disse que tem poderes, ainda mais agora que ela está
192 chamando eleição, no dia 21-08 ela botou edital chamando eleição para o dia 23-09, alegando que
193 toda a Diretoria tinha a abandonado. Ao mesmo tempo o pessoal na CORAS questiona muito a
194 questão de prorrogação de prazos, porque lá o pessoal cumpre os mesmos prazos e para essa fica

195 prorrogando. Então, eu fico dividida, porque na CORAS ela tem um atendimento de público, a
196 maioria são meninos porque tem o Instituto São Benedito, que atende meninas, na região não tem
197 quem vai absorver esse convênio. Então, na última reunião de CORAS a pauta foi só ASCOBEV,
198 inclusive, o próprio pessoal lá dentro não estava sabendo o que estava acontecendo, ela não
199 transmitia, ela tem um poder de achar que pode tudo. O que a CORAS decidiu? Ver se conseguia
200 prazo para a nova Diretoria se adequar, mas tem que aguardar a eleição dia 23. Então, não sei o que
201 podemos fazer. Segundo informação tem uma chapa bancada por ela e o mandato dela está vencido
202 desde 21-04-2006. É importante o convênio para a região, é importante o atendimento, mas ao
203 mesmo tempo sabemos que está tudo ilegal lá dentro. Então, as Entidades também questionam pelo
204 fato delas terem que cumprir tudo certinho e essa Entidade não tem que cumprir nada. A posição da
205 CORAS é tentar manter o convênio, mas se manter a nova diretoria é melhor ver outro lugar. Eu
206 não sei como nós vamos fazer isso, mas temos que garantir o atendimento às crianças. **Sra.**
207 **Presidente:** Faz um ano que está irregular. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** Um ano e cinco meses.
208 **Sra. Eunice Zimmermann:** Não tem Entidade que abrace o trabalho? **Sra. Heloísa Helena L.**
209 **Viñolo:** Tem, mas está estrangulado, tem o Instituto São Benedito, mas ela atende a maioria
210 meninos e o Instituto atende meninas. Também está estrangulado, mesmo que fosse menina. **Sra.**
211 **Eunice Zimmermann:** O que é o convênio dela? **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** SASE, 40 metas.
212 Segundo informação da coordenadora dela tem 43 crianças lá. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
213 **Rosa:** Uma Entidade teria que fazer o atendimento lá, porque existe um espaço, não precisa estar
214 carregando as crianças para outro lado. Seria uma espécie de interdição. Outra é a questão, que aí
215 tem a ver com o próprio jurídico da FASC, que é apropriação indébita no momento em que ela está
216 assinando uma coisa que não tem direito. Eu não sei se o nome seria esse, mas tem que ser
217 discutido. Nós não podemos entrar na história de que se for ela a eleita, porque aí ela vai estar
218 legitimando o seu processo. Eu acho que não pode passar por cima dessa situação. **Sr. Arnaldo**
219 **Batista S. dos Santos:** Pode ter outra Diretoria, mas a documentação vai continuar irregular, até
220 porque vai demorar mais um tempo para se regularizar. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** Ganhe
221 quem ganhar o Estatuto tem problema. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A ata não vale
222 também. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** O fato aconteceu, a irregularidade aconteceu, o
223 CMAS talvez não tenha que se deter, casualmente, vai ter uma eleição e a nova Diretoria solicita ou
224 não, dependendo do interesse da instituição ou não. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Ela não
225 tem poder nem para chamar eleição. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** O edital é assinado por ela.
226 **Sr. Frei José Bernardi:** Eu acho que tem que fundar uma nova instituição. **Sra. Presidente:** Uma
227 coisa é ter problema, outra coisa é para resolver o problema criar outro problema, porque aí se cria
228 uma nova instituição, ela recorre, entra na justiça e fica aquela briga infundável na justiça. Quem é
229 soberano na comunidade? É a Assembléia Geral. Se tem uma Assembléia Geral chamada essa
230 Assembléia pode decidir o futuro da comunidade, desde que tenha gente. Agora, se tem uma
231 Assembléia chamada e vai meia dúzia, realmente, aí não dá. O que a comunidade tem que fazer é
232 uma mobilização para que vá todo mundo, aí na Assembléia se definir, porque independe de quem
233 chamou, qualquer cidadão, morador pode chamar se tem uma irregularidade. Então, essa não é a
234 questão, a questão é a mobilização das pessoas, a participação na Assembléia, aí se definir. Eu acho
235 muito mais coerente nessa Assembléia já votar as operações estatutárias e a nova diretoria. Resolve-
236 se, vai demorar 60 dias para o registro, porque o Estatuto está levando em torno disso, mas é mais
237 fácil aí se resolver em 60 dias do que ficar mais um ano irregular. **Sra. Cristina N. de Moraes**
238 **Torres:** Vocês estão dizendo que ela não tem legitimidade para assinar essa ata, com as Entidades
239 que eu trabalho também já aconteceu isso, de não ter quem assuma, mas a Entidade continua e
240 alguém tem que assinar. Onde está dito que ela não tem legitimidade? **Sra. Presidente:** O Estatuto.
241 **Sra. Cristina N. de Moraes Torres:** Não. O Estatuto diz que a eleição é de tanto a tanto, mas em
242 nenhum momento diz que ela não pode continuar se não tiver ninguém para assumir. **Sra. Iara de**
243 **Fátima Bueno da Rosa:** Não é assim que funciona. **Sra. Cristina N. de Moraes Torres:** Mas vai

244 chegar uma hora da eleição, Iara, que não tem quem assuma. E vamos dizer que a Entidade tenha
245 que continuar, tem cheque assinado, tem contas para pagar, e quem vai assinar? O banco não vai
246 aceitar? Não, o banco continua aceitando. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Nós estamos
247 falando de uma situação em que foi alterado o mandato. **Sra. Cristina N. de Moraes Torres:** Estou
248 falando de uma situação geral. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Nós estamos tratando de uma
249 situação específica. **Sra. Cristina N. de Moraes Torres:** Eu estou questionando todas as Entidades.
250 **Sra. Presidente:** Se no Estatuto diz que o mandato é de 2 anos, é de 2 anos. **Sra. Iara de Fátima**
251 **Bueno da Rosa:** Eu quero só reforçar uma determinada posição. A eleição na Entidade era anual,
252 por exemplo, abril. Então, chegava abril do ano seguinte estava vencida, tinha que fazer, mesmo que
253 fosse ela. O que foi feito? Passou esse período, não foi chamada a eleição, alteraram o Estatuto para
254 3 anos e não foi feita a ata de que ela permanecia. Então, não tem mesmo legitimidade. **Sra.**
255 **Cristina N. de Moraes Torres:** Essa Entidade eu concordo, mas estou falando de uma situação
256 geral. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Está ilegal igual. **Sr. Manolo Cachafeiro:** É o mesmo
257 quando vou abrir uma conta no banco, eu tenho que levar a ata de eleição, onde lá diz que o Manolo
258 está eleito de tal data a tal data, se estiver fora desse período e o banco aceitar, o banco está
259 incorrendo em erro. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Dentro do termo de convênio da FASC
260 tem um item, e tem aqui neste Conselho, que em mudando a Diretoria tu tens que entregar nova ata.
261 **Sra. Presidente:** O próprio banco tem feito um controle rígido, a não ser que seja para algumas
262 Entidades, porque faltando 30 dias eles estão avisando que vai vencer, para ser providenciado. **Sra.**
263 **Eunice Zimmermann:** Então, eu queria ver, porque o convênio da FASC está incorrendo em erro.
264 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É como a Mariazinha disse, a comunidade tem força, de
265 repente em uma Assembléia a comunidade pode até impugnar uma chapa, tem argumento para isso,
266 é uma questão de se articularem. **Sra. Presidente:** O que diz o Estatuto, Heloísa, em relação a isso?
267 **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** A Assembléia é soberana. A Assembléia é o órgão máximo da
268 ASCOBEV. **Sra. Presidente:** Então, a Assembléia pode definir. Então, a gente delibera pela
269 suspensão do convênio, a suspensão em função do cancelamento, ou a suspensão da inscrição. **Sra.**
270 **Miriam Dabdab D. Kolinger:** Isso pode servir de motivação para a Assembléia Geral, aí serem
271 orientados a votar. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É por aí. **Sra. Presidente:** Alguém tem
272 alguma coisa contra esse encaminhamento? Podemos encaminhar dessa forma? Fica suspensa a
273 inscrição, suspenso o convênio, até que se resolva a situação da Diretoria da Entidade, da
274 documentação. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** O Estatuto é de 1980, ou 1979. **Sra. Presidente:**
275 Então, todos concordam com esse encaminhamento? Podemos referendar assim? Referendado
276 assim. Então, fica suspensa a inscrição. Nós havíamos definido, quando a gente cancelou a inscrição
277 da Orfanotrófio, que a gente não faria mais cancelamento e sim suspensão, aí mantém o mesmo
278 número e não há necessidade de uma nova inscrição. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Nós
279 cancelamos inscrição de Entidade que nunca mais trouxe nada. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** Ela
280 tem outros dois programas que dependem de inscrição aqui, que é a Rádio Comunitária e os
281 Telecentros. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Telecentro não tem que ter inscrição. **Sra.**
282 **Presidente:** Vamos continuar, Comissão de Edital do RAP. Sandra, quer falar? **6) Comissão Edital**
283 **RAP. Sra. Sandra Mara Nunes:** Vocês lembram que o Projeto RAP foi apresentado e aprovado
284 por este Conselho, a FASC encaminhou, já chegou ao Conselho, era para ser assunto da última
285 Plenária, mas não foi possível, que quer a indicação de um representante do CMAS para compor a
286 Comissão do Edital. Ou seja, alguém que vai representar o CMAS e que vai construir com os
287 representantes da FASC a publicação do edital e depois a seleção das Entidades que apresentarem
288 projetos. Isso tem uma certa urgência, a Comissão não conseguiu se reunir ainda porque falta esse
289 representante do Conselho. **Sra. Presidente:** Alguém quer participar? Nós precisamos encaminhar,
290 a não ser que a gente defina que ninguém vai participar. Um dos problemas que o pessoal tem
291 reclamado, inclusive, o Frei José, é que as comissões têm se formado e se avisa sempre na véspera,

292 como se os Conselheiros não trabalhassem, não tivessem nada para fazer. **Sra. Sandra Mara**
293 **Nunes:** Pode estar indo uma indicação com uma sugestão de dia da semana para compor a comissão
294 e de adapta a agenda. **Sra. Heloísa Helena L. Viñolo:** Da outra vez que eu participei de comissão
295 de edital tudo isso é com a FASC, é em horário que eu estou trabalhando. Para eu participar é
296 complicado, eles fazem no horário de serviço deles, só que eu venho de Belém Velho, largo as
297 minhas crianças lá, fica complicado. **Sra. Ana Eleonora S. Assis:** O que faz uma reunião de edital?
298 **Sra. Sandra Mara Nunes:** É uma comissão de seleção de Entidades. Então, essa comissão vai se
299 reunir, são três pessoas da FASC e uma do Conselho, uma das pessoas sou eu, o Mário e o João,
300 mais um representante do Conselho, mais uma pessoa da assessoria jurídica. Então, essa comissão
301 vai elaborar o edital para ser publicado, sai a publicação, as Entidades apresentam projetos, essa
302 comissão se reúne novamente e faz uma análise de seleção dos projetos. Sai o resultado da seleção,
303 vem para o CMAS, com a resolução do CMAS é feito convênio com a Entidade. **Sra. Ana**
304 **Eleonora S. Assis:** Eu não tenho experiência, nunca fiz isso, não tem problema? **Sra. Sandra**
305 **Mara Nunes:** Não tem problema, vai ter uma assessoria jurídica, nem todos dominam fazer
306 também. **Sra. Ana Eleonora S. Assis:** Então, eu me proponho. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Ana, tu
307 podes estar procurando a Iara, que já participou de várias comissões de edital, ou a Presidente,
308 Conselheiros que possam estar te subsidiando para tu não ficares no desconhecimento. **Sra.**
309 **Presidente:** Todos concordam que seja a Ana? Está indicada, Ana (Aprovado). **7) PETI/Jornada**
310 **Ampliada – 2º Semestre/2006.** Agora é o PETI Jornada Ampliada. Nós recebemos uma listagem,
311 que é o Ofício nº 495. Arnaldo, leia para nós, por favor. **Sr. Arnaldo Batista S. dos Santos:** “Porto
312 Alegre, 03 de setembro de 2007. Senhora Presidente, ao cumprimentá-la cordialmente dirigimo-nos
313 a Vossa Senhoria com o objetivo de encaminhar para conhecimento e deliberação desse Conselho o
314 levantamento do Programa Erradicação do Trabalho Infantil, PETI – Jornada Ampliada, referente ao
315 2º Semestre/2006. Salientamos que a meta é de R\$ 20,00 por criança cadastrada, CAD Único, e de
316 R\$ 10,00 para aquelas que não estão e não constem no cadastro, mas encontram-se em situação de
317 trabalho infantil. Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para enviar cordiais
318 saudações”. **Sra. Presidente:** Tem uma relação de Entidades aqui que tem o número de metas por
319 Entidades, que fecha as 1.421 metas de PETI. Aqui são todas as Entidades que têm usuário de PETI,
320 inclusive, Trabalho Educativo? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Eu vou ter que me apropriar, porque eu
321 não tenho essa informação. **Sra. Cláudia Ilha:** As Entidades foram selecionadas com base na
322 atividade encaminhada pelos técnicos sociais que atendem nas regiões. **Sra. Eunice Zimmermann:**
323 Os programas famílias têm a efetividade mensal, nessa efetividade vai um programa em que a
324 criança está, de Jornada Ampliada, e a FASC paga por esse relatório, por essa efetividade
325 informada. **Sr. Frei José Bernardi:** Eu não sei se entendi bem da leitura do Arnaldo, mas é
326 segundo semestre de 2006? **Sra. Presidente:** Sim. É assim: Rede Própria, 1.421 metas; conveniadas
327 4.484. **Sra. Eunice Zimmermann:** Qual é a tua dúvida, Mariazinha? **Sra. Presidente:** É
328 exatamente isso, porque tem Entidade aqui que eu sei que tem metas e que não estão aqui na
329 relação. **Sra. Eunice Zimmermann:** Aí é um problema da técnica do trabalho do Programa
330 Família. **Sra. Presidente:** Não é Programa Família e o que eu estou perguntando é o seguinte:
331 Trabalho Educativo, por exemplo, as Entidades recebem também pelos adolescentes que estão em
332 PETI. Não estou falando disso, porque tem Entidade aqui que eu sei que tem metas e não está na
333 lista, atende PETI, que tem os adolescentes no Trabalho Educativo. **Sra. Eunice Zimmermann:**
334 Provavelmente a técnica que atende ao Programa Família não informou, porque a FASC faz esse
335 levantamento em cima. **Sra. Presidente:** Tem Entidade que entrega a efetividade todo o mês, vou
336 dar o exemplo de uma que eu sei, com certeza, que é o Sempre Mulher, que vai junto na prestação
337 de contas. Tem outras que eu sei também e não estão aqui. Por isso que eu estou perguntando se
338 está incluída na Rede Própria, se está incluída na Entidade que encaminhou. Era para estar também
339 no serviço que está sendo executado. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Eu proponho que a gente levante
340 esses esclarecimentos. **Sra. Presidente:** Tem umas três da minha região que eu sei e não estão aí.

341 **Sra. Sandra Mara Nunes:** Então, reencaminha à FASC para dar um retorno. **Sra. Iara de Fátima**
342 **Bueno da Rosa:** Então, vamos dar um encaminhamento. Em função das dúvidas colocadas nós
343 encaminharemos à FASC para esclarecer sobre essas coisas, que sejam complementadas. Ok? **Sra.**
344 **Eunice Zimmermann:** Poderia dar como exemplo as Entidades que a Mariazinha observou. **Sra.**
345 **Presidente:** Tem aqui o número por Entidade, se depois alguém quiser conferir se está correto.
346 Pode ser esse o encaminhamento? Aprovado. **8) Convênios – Substituição de Entidades.** O último
347 ponto é Substituição de Entidades para convênios e tem uma demanda que é de OP para a gente
348 definir. Uma é o seguinte, são duas de idosos, uma é da Lomba do Pinheiro, que é o Grupo de
349 Convivência para Idosos, para a gente fazer a seguinte resolução: “Aprovar convênio na Modalidade
350 Idoso Conviver, conveniar as 56 metas com a Entidade Creche Balão Mágico, em substituição à
351 Casa da Criança Algodão Doce que não teve o convênio renovado para 2007”. Este é um. Alguma
352 pergunta? Está aqui a ata da CORAS, o Conselheiro Francisco encaminhou. Essa é uma questão que
353 eu fui uma vez na Plenária para resolver essas metas, que estavam lá e não estavam sendo usadas,
354 foram divididas, o Algodão Doce assumiu, mas, na realidade, nunca encaminhou a documentação.
355 Vou ler a outra também, que é em relação a idoso, aí a gente já encaminha as duas juntas. A outra é
356 do Clube de Mães da Vila União, que vai assumir o Grupo de Idosos Cantinho da Amizade, que é
357 da região norte, porque esse é um grupo que consegue mais se organizar, é independente, e a região
358 definiu que seria absorvido pela Entidade Clube de Mães da Vila União, funciona na sede do
359 Conselho Tutelar da Micro II. Está aqui a ata da CORAS. Nós já cancelamos a inscrição exatamente
360 porque eles não conseguiram renovar a documentação, enfim, faz um ano e pouco que também
361 estava sem diretoria. Eles continuam se reunindo, mas não conseguiram mais organizar a sua
362 diretoria. Então, o Clube de Mães da Vila União assumiu essas metas. Ficou definida pela região
363 essa questão. Então, são as duas questões de substituição de Entidade. São 14 metas da norte e 56 da
364 Lomba. Todos concordam com essas substituições? Ok? Aprovado. A última questão é da CORAS
365 Centro. Não sei quem quer falar sobre isso. **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Em reunião no dia
366 14-08 a CORAS deliberou que após apresentação da Entidade Associação Cultural Beneficente Ilê
367 Mulher, seu Projeto de Implantação da Casa de Acolhimento para Mulheres e crianças em
368 vulnerabilidade social, a transferência de recursos por demanda do Orçamento Participativo de
369 2004, em um valor de R\$ 93.405,00. Então, é a implantação das casas, são três casas, casas de
370 acolhimento. Além de demandar no Orçamento Participativo a Entidade articulou a inclusão dessa
371 proposta na 6ª Conferência Municipal da Assistência Social de 2005, Conferência Municipal de
372 Políticas Públicas para Mulheres em 2007. A 7ª Conferência Municipal de Assistência Social 2007
373 e na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de 2007. O Projeto foi aprovado
374 por unanimidade, bem como a utilização da referida meta, pois a demanda antiga, embora conste no
375 relatório de realizações da Governança, ainda não foi atendida pela Prefeitura Municipal. **Sra.**
376 **Eunice Zimmermann:** É um projeto novo? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É. Na realidade,
377 foi uma demanda feita no Orçamento Participativo, de 2006. A Demanda é a 666 e essa solicitação
378 de verba, esses R\$ 93.000,00, é uma demanda de 2004 para implementação de SASE na Cidade
379 Baixa, pela Entidade Ilê Mulher, mas em função de que o espaço existe, que é um terreno que a
380 Prefeitura cedeu para a Entidade, o espaço é muito pequeno, teria que fazer uma construção, que ia
381 ficar cara. E em função do nosso projeto de atendimento à mulher em vulnerabilidade social,
382 exatamente porque a gente sente essa dificuldade na Casa de Convivência, com a mistura de
383 morador de rua com as mulheres, com as crianças, cada vez mais mulheres na rua. Então, a gente
384 articulou, fez esse projeto, colocou no Orçamento Participativo, hierarquizou na região Centro e
385 para implementação dentro de toda essa questão, o próprio reordenamento que está sendo discutido,
386 a gente solicitou essa transferência da verba para poder implantar o projeto. Claro, a questão de
387 custeio e a manutenção de um possível convênio vai ter que ser buscada através de inclusão no
388 orçamento, através de captação de recursos, porque se trata de criança e adolescente também, claro
389 que com as mães. **Sr. Frei José Bernardi:** Como é recurso do Orçamento Participativo tramitou

390 pelas instâncias ou não precisa? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É um recurso do Orçamento
391 Participativo, mas é da Entidade. Por exemplo, tinha o SASE, nós fomos surpreendidos pelo
392 documento distribuído nessa rodada do Orçamento Participativo, fomos surpreendidos pelo
393 documento distribuído pela Governança e que dizia que aquilo tinha sido executado. Então, a gente
394 só está pedindo a transferência para a execução de um outro serviço. **Sra. Presidente:** Alguma
395 pergunta? Podemos encaminhar? Todos concordam? Então, está referendado. Todas essas questões
396 têm que voltar na próxima Plenária para serem aprovadas. Ficaram as Entidades para inscrição nova
397 para a próxima Plenária. Muito obrigada a todos, boa noite, até a semana que vem. (*Encerra-se a*
398 *reunião às 19h55min*).